



Pesquisa Anual de Serviços 2023

PAS

Rio de Janeiro

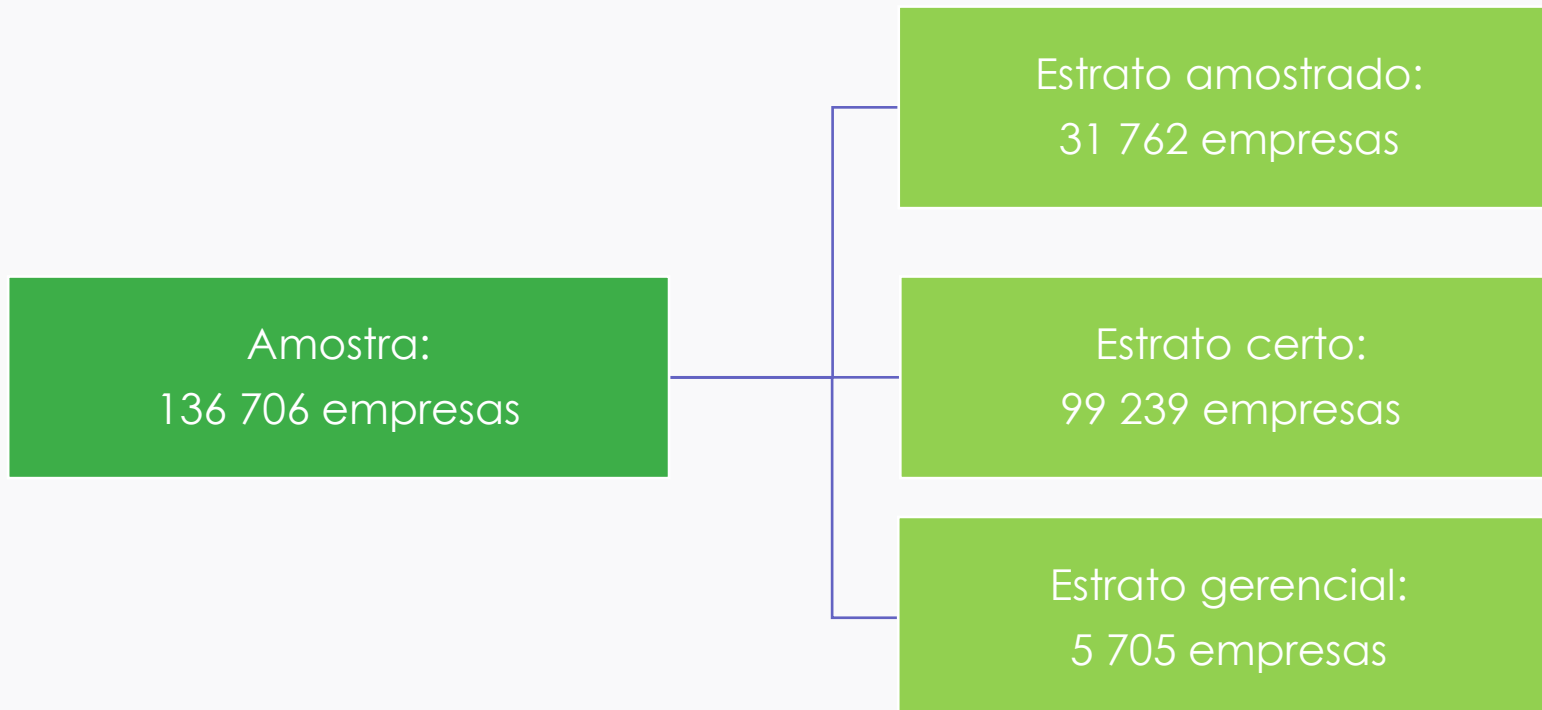
27/08/2025

A Pesquisa Anual de Serviços - PAS

- ✎ A Pesquisa Anual de Serviços – PAS retrata as características estruturais da oferta de serviços não financeiros pelas empresas brasileiras.
- ✎ Na PAS o setor de serviços se divide em sete segmentos: Serviços prestados principalmente às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; Atividades imobiliárias; Serviços de manutenção e reparação; e Outras atividades de serviços;
- ✎ Aspectos estruturais são analisados ao longo da série histórica desde 2007, privilegiando a comparação de mais longo prazo entre 2014 e 2023, e a comparação de curto-prazo de 2023 frente a 2019.
- ✎ As principais variáveis cobertas são: receita de prestação de serviços; emprego e salários; indicadores de concentração, salário médio e porte médio; e regionalização da receita e salários.

Quem responde a PAS

- ✚ Empresas cuja atividade principal seja a de prestação de serviços não financeiros;
- ✚ Situação ativa no Cadastro Central de Empresas - CEMPRES do IBGE;
- ✚ Sediadas em Território Nacional. Na Região Norte, todavia, compreende apenas os Municípios das capitais, com exceção do Pará, onde abrange os Municípios da Região Metropolitana de Belém.
- ✚ Natureza Jurídica: entidades empresariais;



Detalhamento das atividades que compõe os segmentos da PAS

Serviços prestados principalmente às famílias

- Serviços de alojamento;
- Serviços de alimentação;
- Atividades culturais, recreativas e esportivas;
- Serviços pessoais;
- Atividades de ensino continuado.

Serviços de informação e comunicação

- Telecomunicações;
- Tecnologia da informação;
- Serviços audiovisuais;
- Edição e edição integrada à impressão;
- Agência de notícias e outros serviços de informação.

Serviços profissionais, administrativos e complementares

- Serviços técnico-profissionais;
- Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros;
- Seleção, agenciamento e locação de mão de obra;
- Agência de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo;
- Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores;
- Serviços para edifícios e atividades paisagísticas;
- Serviços de escritório e apoio administrativo;
- Outros serviços prestados principalmente às empresas.

Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

- Transporte ferroviário e metroviário;
- Transporte rodoviário de passageiros;
- Transporte rodoviário de cargas;
- Transporte dutoviário;
- Transporte aquaviário;
- Transporte aéreo;
- Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes;
- Correio e outras atividades de entrega.

Atividades imobiliárias

- Compra e venda de imóveis próprios;
- Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis

Serviços de manutenção de reparação

- Manutenção e reparação de veículos automotores;
- Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação;
- Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos.

Outras atividades de serviços

- Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal;
- Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar;
- Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

Os resultados compreendem os sete segmentos da pesquisa bem como as 34 atividades que constituem agrupamentos de empresa na CNAE a 4 dígitos. No nível regional, a pesquisa abrange 13 atividades.

PAS 2023

Empresas prestadoras de serviços não financeiros

Pessoas ocupadas

15,2
milhões



Receita operacional líquida

R\$ 3,2
trilhões



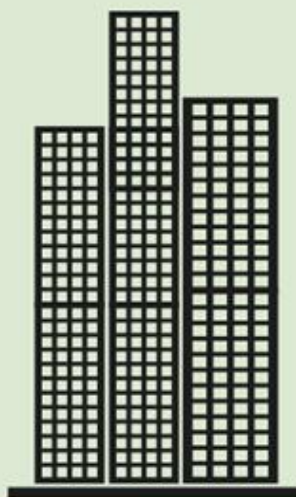
Salários, retiradas e
outras remunerações

R\$ 592,5
bilhões



Valor adicionado
bruto

R\$ 1,9
trilhão

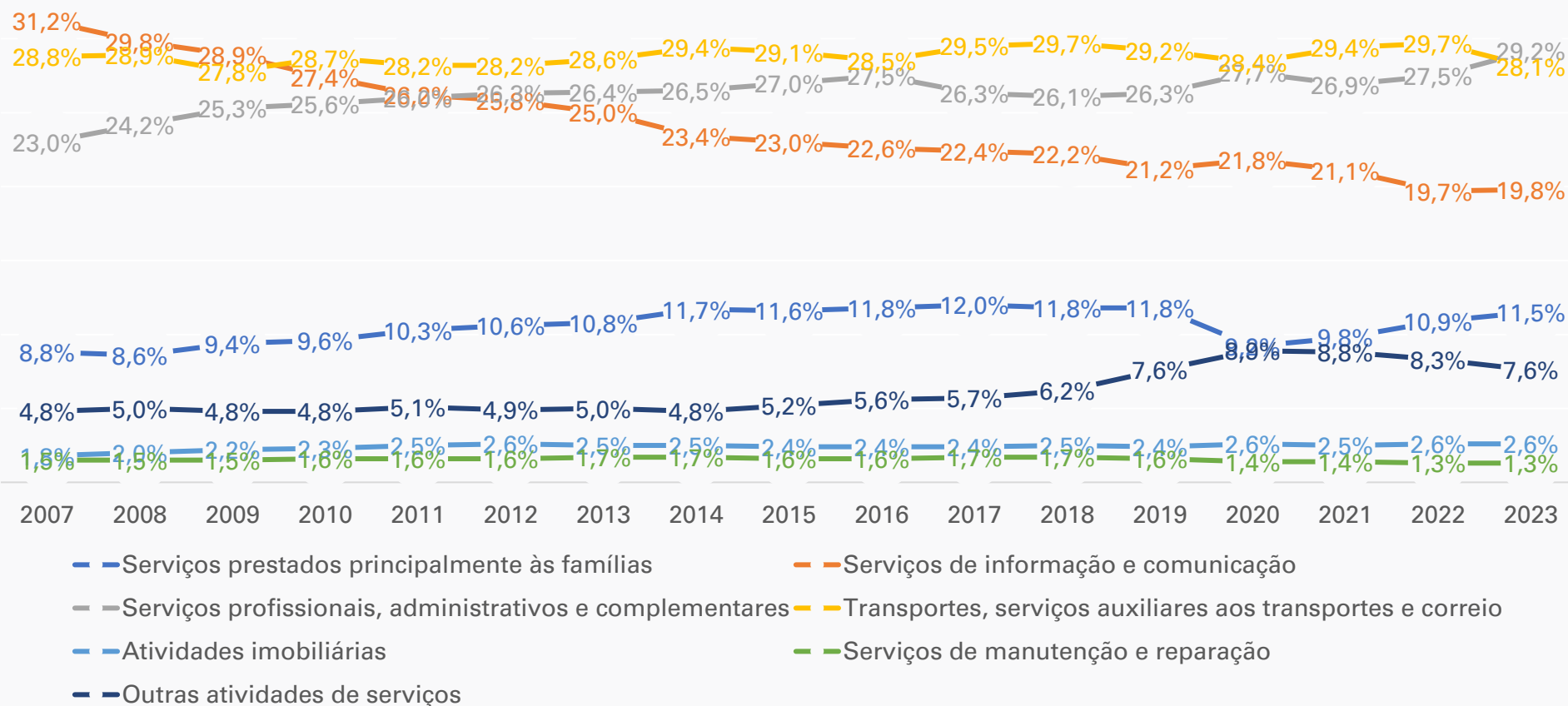


Número de
empresas

1,7
milhão

Receita Operacional Líquida

Participação na receita operacional líquida (%) - 2007 a 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2007/2023 (Tabela Sidra 2577).

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

✦ O segmento de Serviços de informação e comunicação foi o que mais perdeu participação em 10 anos, com redução de 3,6 pontos percentuais (p.p.). Já Serviços profissionais, administrativos e complementares cresceu 2,7 p.p., e se tornou a atividade mais relevante em termos de receita, com 29,2% do total de serviços do país.

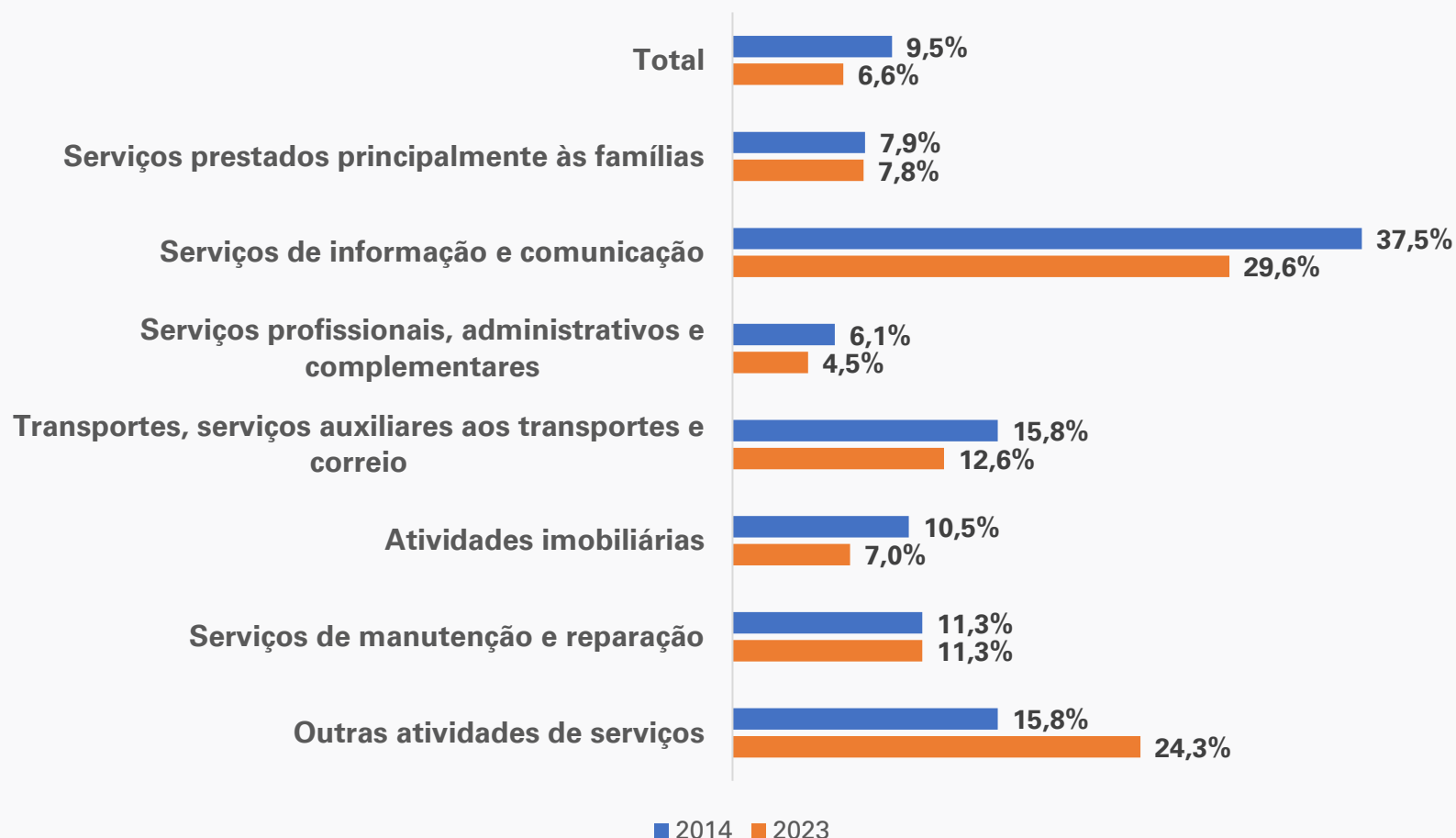
Receita Operacional Líquida - atividades

Atividades	2014	2023	Variação (p.p.)
Tecnologia da informação	6,7	11,2	↑ 4,5
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	2,8	5,3	↑ 2,5
Serviços técnico-profissionais	10,5	12,6	↑ 2,1
Telecomunicações	12,1	6,2	↓ 5,9
Transporte rodoviário de passageiros	4,5	2,9	↓ 1,6
Serviços audiovisuais	3,0	1,7	↓ 1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2007/2023 (Tabela Sidra 2577).

- Entre 2014 e 2023, a atividade de Telecomunicações foi a que teve maior redução de participação (5,9 p.p.), caindo da primeira para a quinta maior atividade em receita operacional líquida. Em contrapartida, Serviços técnico-profissionais saiu da terceira para primeira posição em 2023. Tecnologia de informação foi a atividade com maior aumento de participação, com incremento de 4,5 p.p., passando da quinta para terceira posição no ranking.

Concentração no setor de serviços – indicador R8

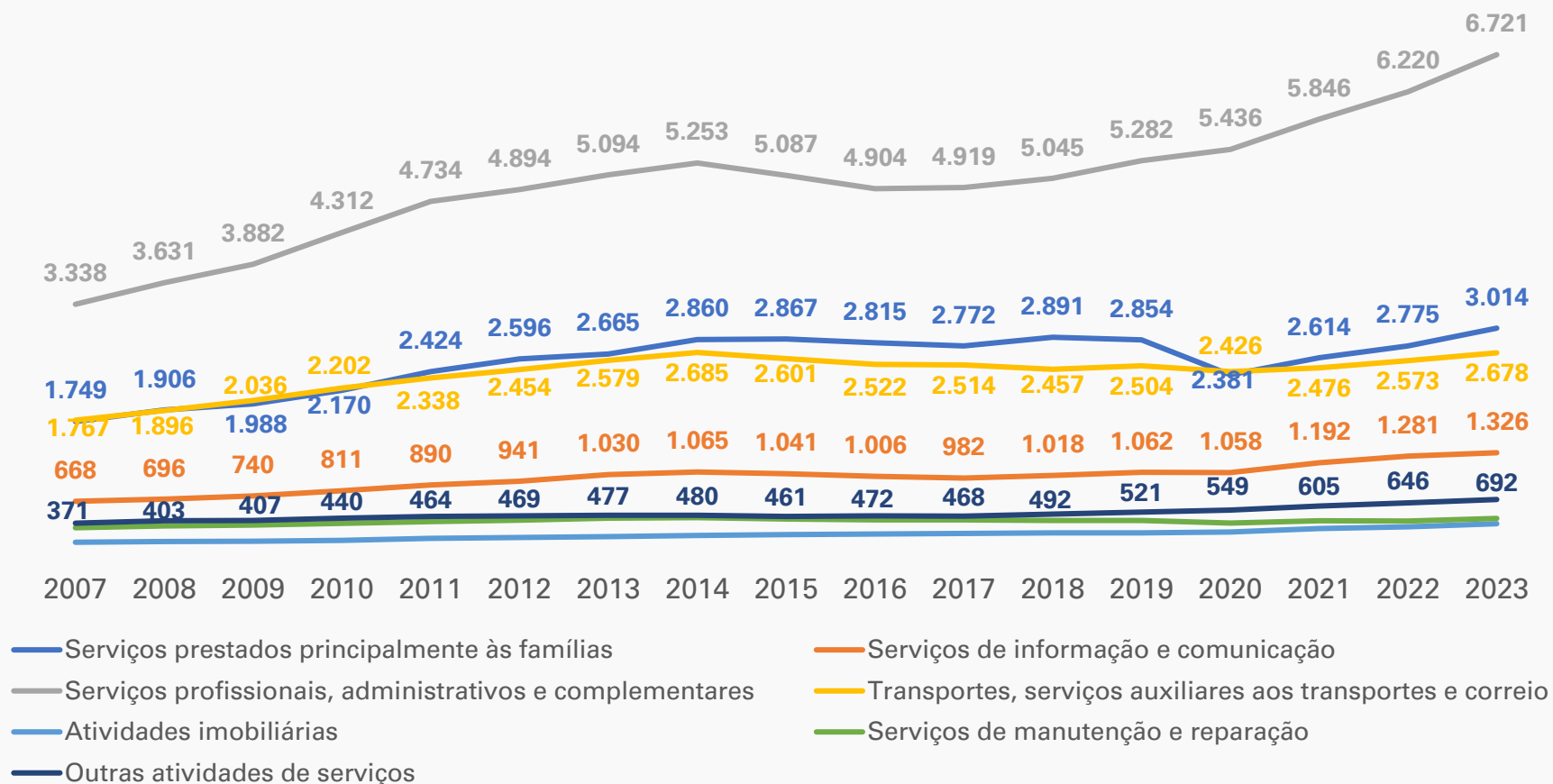


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2014/2023 (Tabulação especial).

❖ O setor de serviços apresentou redução do R8 médio em 10 anos, passando de 9,5% em 2014 para 6,6% em 2023, menor valor da série histórica. O segmento de Serviços de informação e comunicação foi o que apresentou maior indicador de concentração medido pelo R8, com as oito maiores empresas concentrando 29,6% da receita operacional líquida em 2023, enquanto Outras atividades de serviços apresentou ritmo ascendente, especialmente no pós-pandemia, passando de 22,3% em 2019 para 24,3% em 2023.

O perfil do emprego nas empresas prestadoras de serviços

Número de Pessoas Ocupadas (milhares) - 7 Segmentos

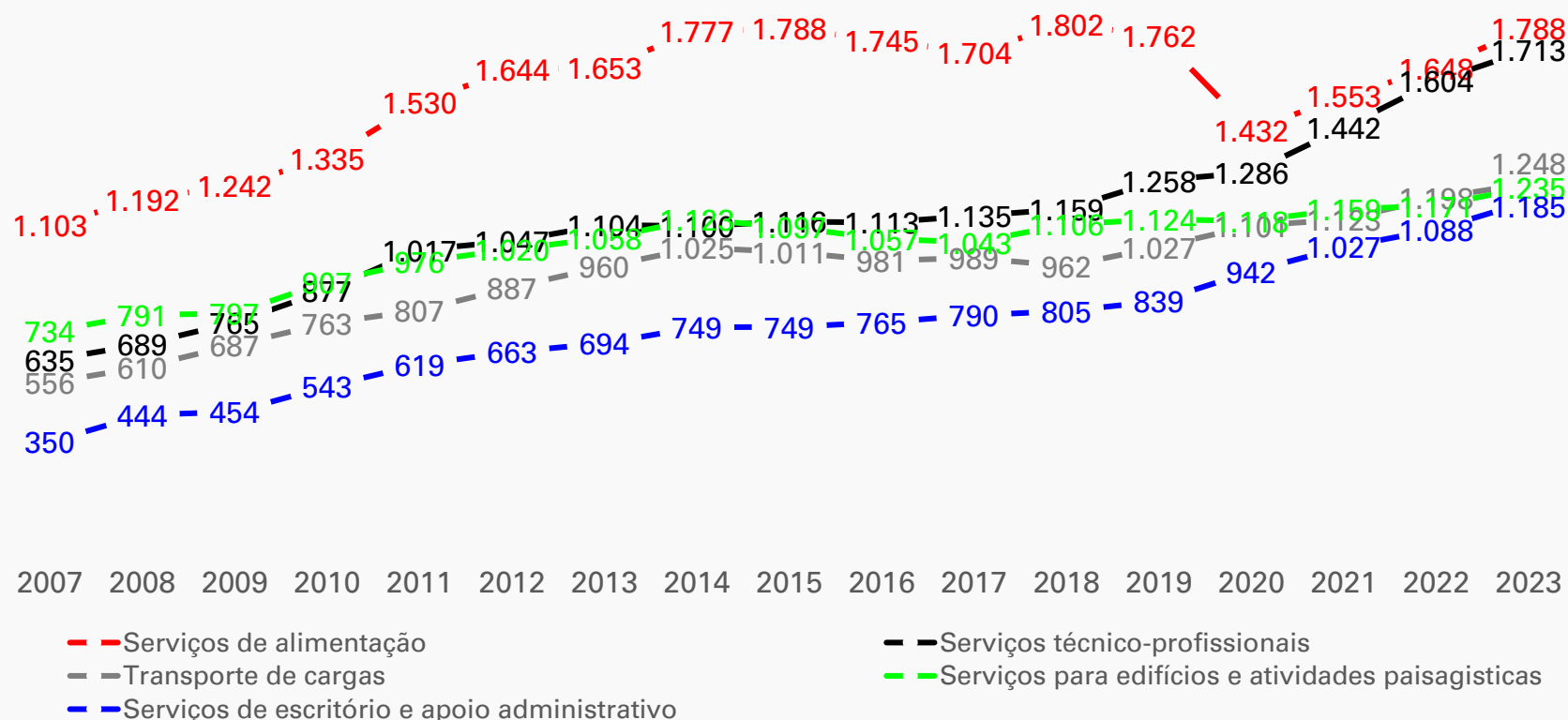


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2007/2023 (Tabela Sídra 2577).

Em 2023, o setor de Serviços empregou 15,2 milhões de pessoas, o maior número da série histórica desde 2007. Isto corresponde a um crescimento de 2,2 milhões de pessoas (ou 17,2%) no período de 10 anos

O perfil do emprego nas empresas prestadoras de serviços

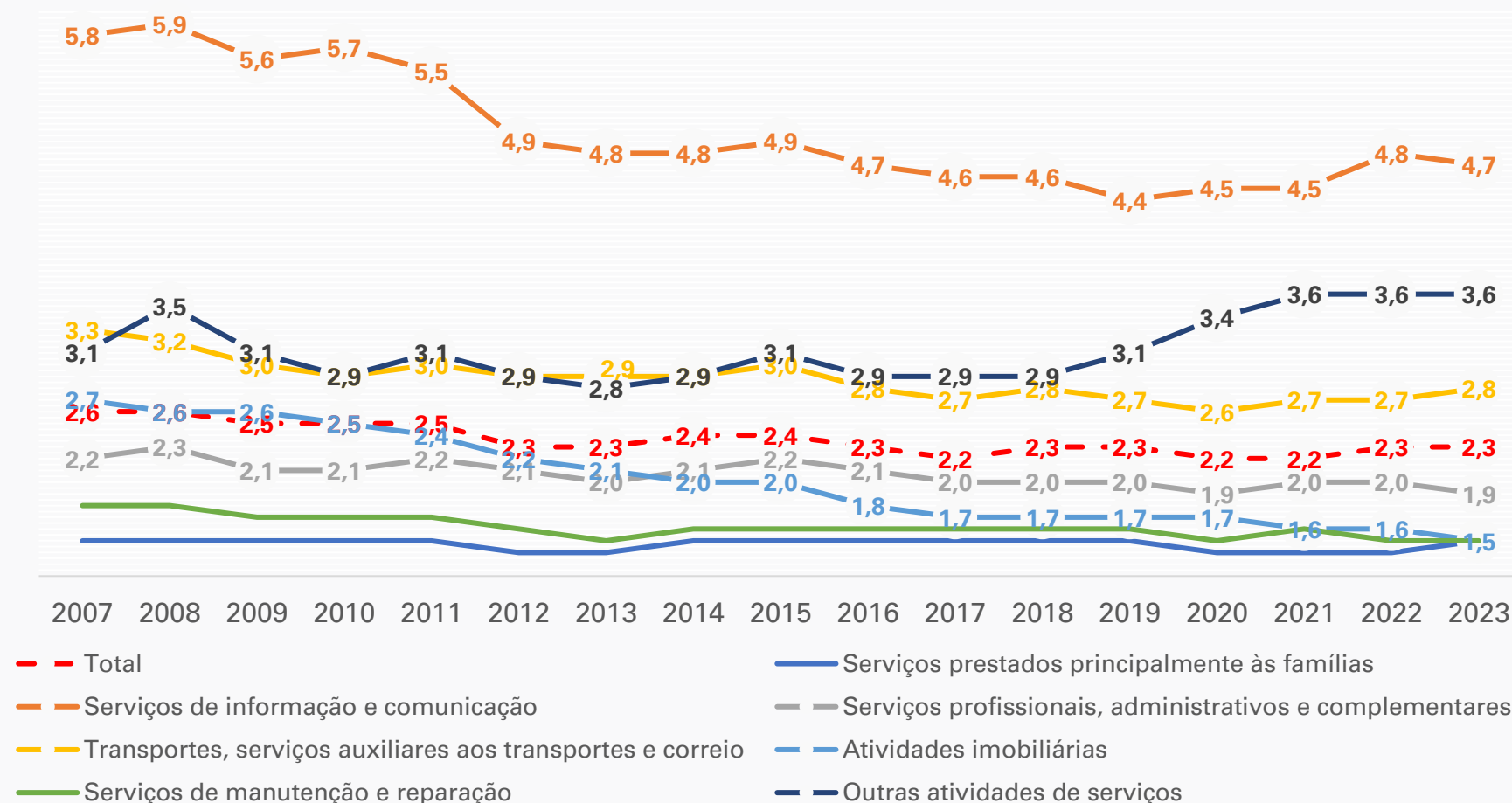
5 maiores atividades em pessoal ocupado em 2023 nas empresas prestadoras de serviços (em mil pessoas) – série histórica



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2007/2023 (Tabela Sídra 2577).

As cinco atividades que mais empregaram corresponderam a 47,0% da mão-de-obra dos Serviços. Apesar da redução do número de pessoas em 2020 da atividade de Serviços de alimentação, ela se manteve com a que mais empregou pessoas durante toda a série histórica.

Salário médio mensal (em s.m.)

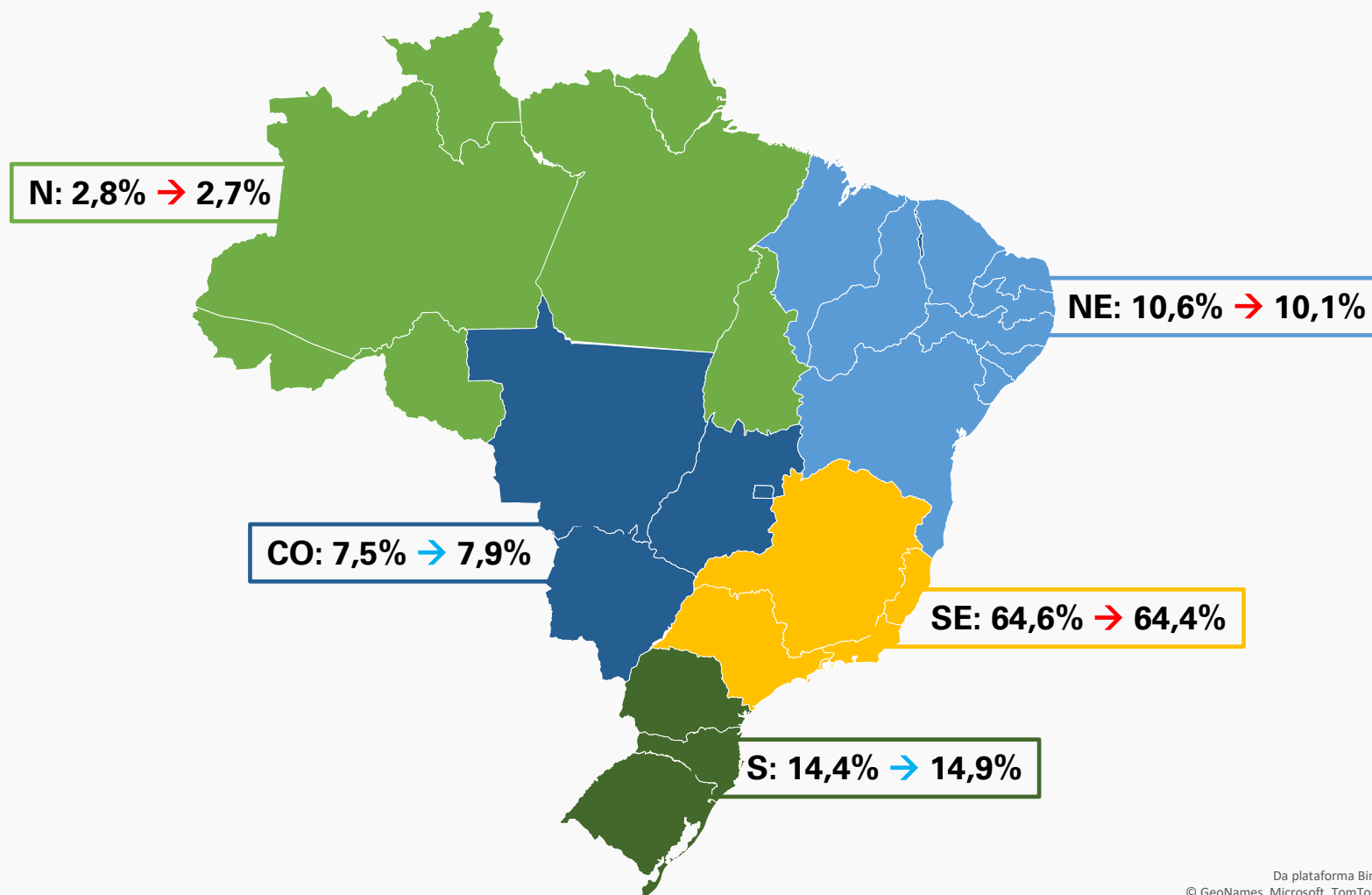


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2007/2023 (Tabulação especial).

Nota: Valores nominais calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13o salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 9 412,00 em 2014 e de R\$ 17 088,00 em 2023. A interpretação desses resultados deve ser realizada com cautela, pois refletem também as mudanças das políticas de reajuste do salário mínimo no Brasil.

Em 2023, o setor de Serviços pagou, em média, 2,3 s.m. mensais. Entre os sete segmentos do setor de serviços, Serviços de informação e comunicação (4,7 s.m.), Outras atividades de serviços (3,6 s.m.) e Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio (2,8 s.m.) pagaram salários superiores à média do setor de serviços.

Estrutura dos Serviços nas Grandes Regiões – Participação na Receita bruta de serviços (%) - 20014 → 2023

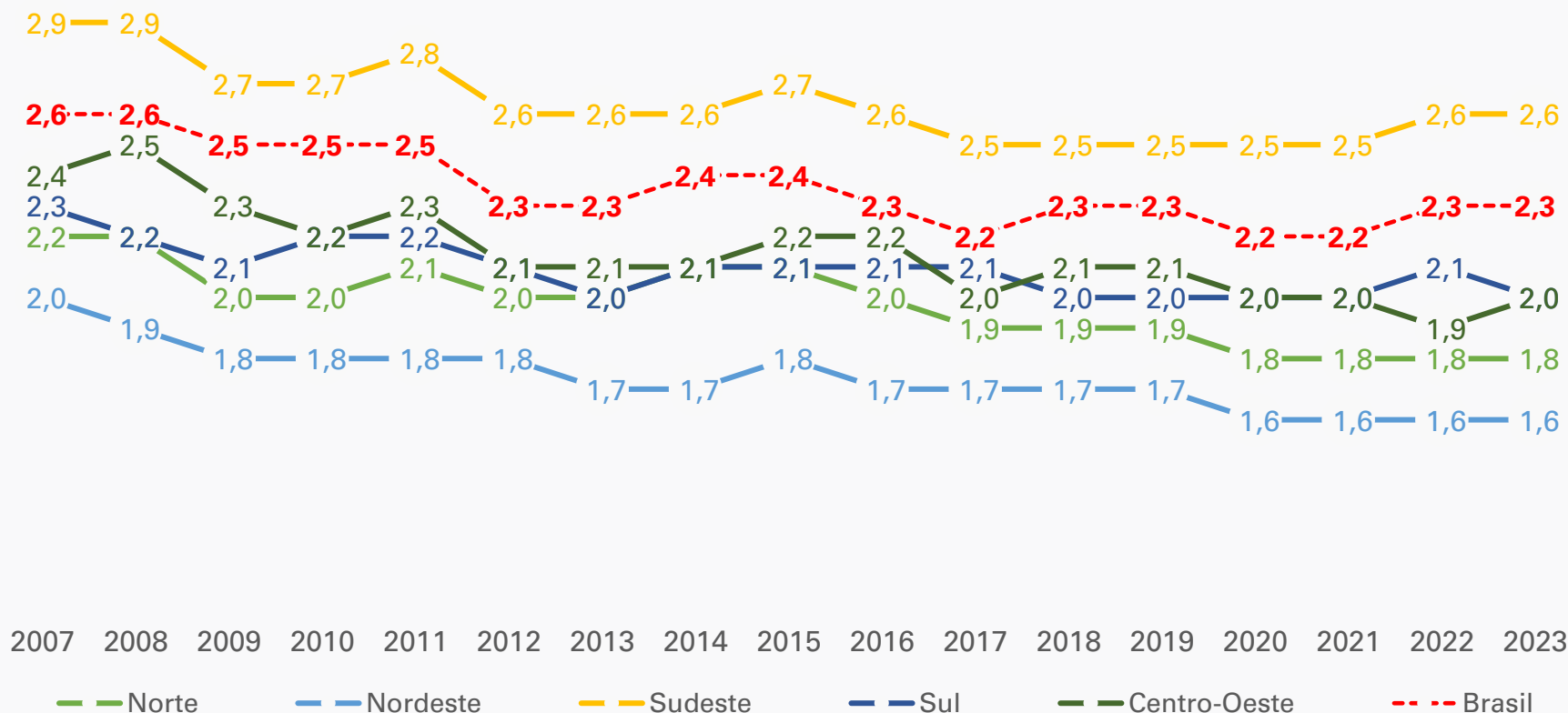


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2007/2023 (Tabela Sidra 2715).

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Em 2023, a Região Sudeste concentrou 64,4% da receita bruta de serviços gerada no País.

Estrutura das empresas prestadoras de serviços nas Grandes Regiões - salário médio (em s.m.)

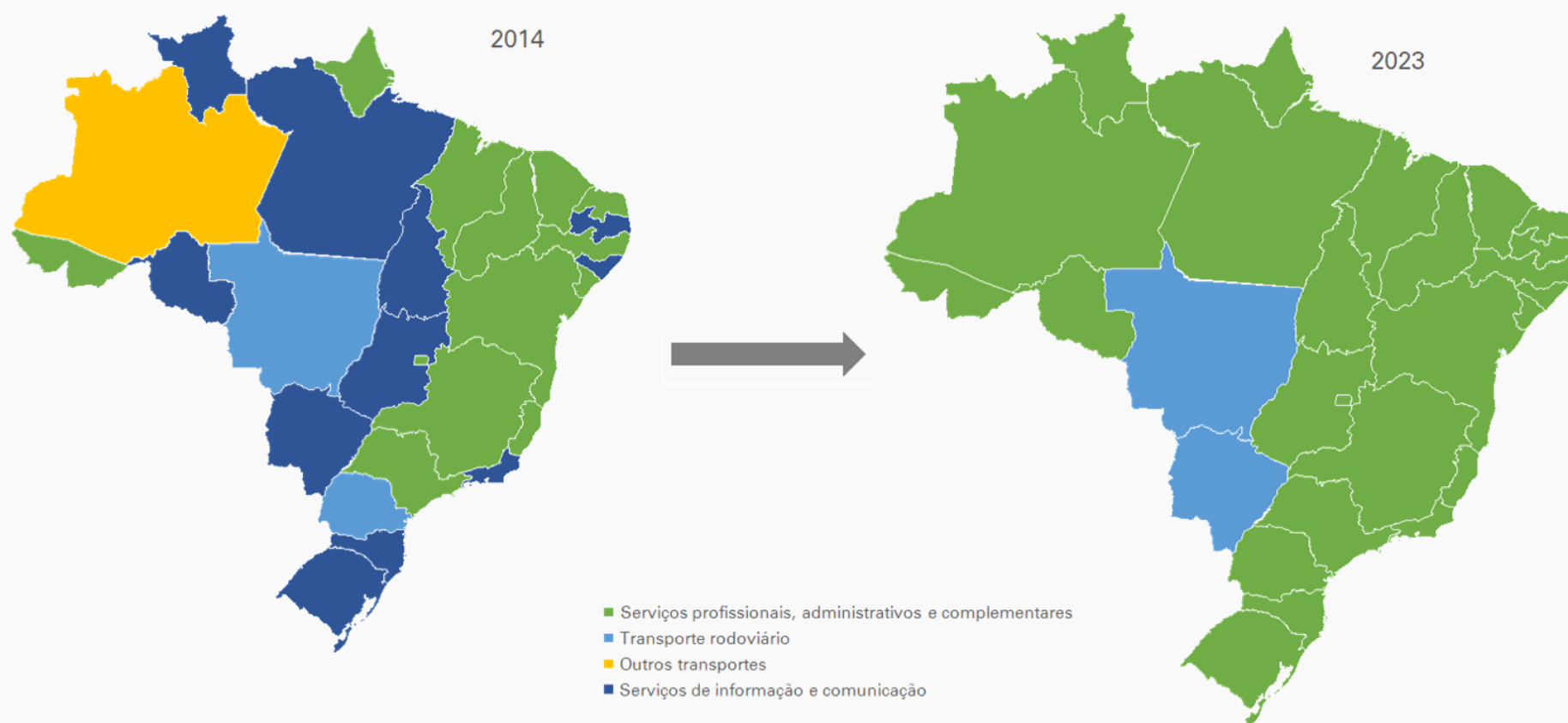


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2007/2023 (Tabulação especial).

Nota: Valores nominais calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 9 412,00 em 2014 e de R\$ 17 088,00 em 2023. A interpretação desses resultados deve ser realizada com cautela, pois refletem também as mudanças das políticas de reajuste do salário mínimo no Brasil.

A Região Nordeste se manteve com os menores salários médios na série da pesquisa, o menor da série histórica, enquanto o Sudeste apresentou remuneração acima da média nacional.

Receita bruta de serviços - prevalência das atividades de Serviços em cada Unidade da Federação – 2014 → 2023



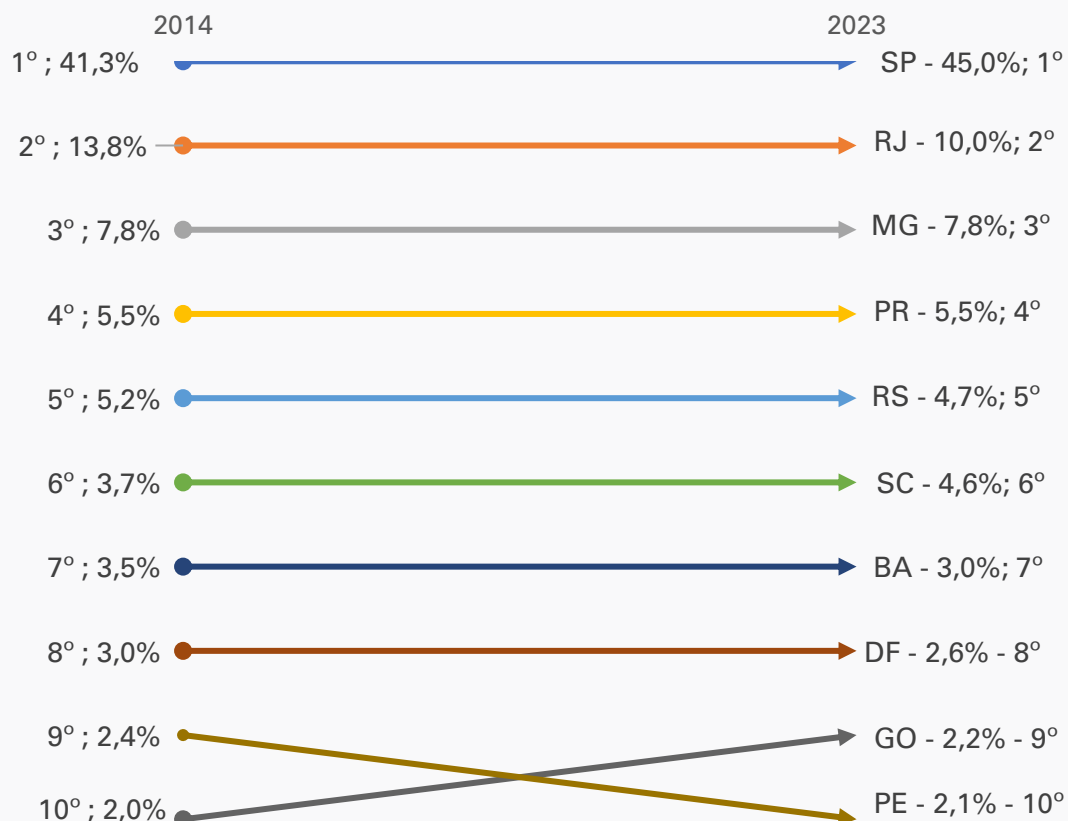
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2014/2023 (Tabela Sidra 2715).

Receita bruta de serviços - prevalência das atividades de Serviços em cada Unidade da Federação – 2014 → 2023

Destaques:

- ✦ Em 2023, a atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares foi o principal tipo de serviço prestado em 25 das 27 Unidades da Federação. Nas demais, prevaleceu o Transporte rodoviário, que engloba tanto o transporte de passageiros quanto o transporte de cargas.
- ✦ Comparando-se as atividades prevalentes entre 2014 e 2023, observa-se que em 10 anos houve uma mudança estrutural no principal tipo de serviço prestado nas Unidades da Federação, com clara redução da predominância dos Serviços de informação e comunicação em detrimento do avanço dos Serviços profissionais, administrativos e complementares.
- ✦ Em 2014, os Serviços profissionais, administrativos e complementares prevaleceram em 13 UFs, os Serviços de informação e comunicação predominaram em 11 UFs, Transporte rodoviário em duas UFs e Outros transportes vigoraram em uma UF.

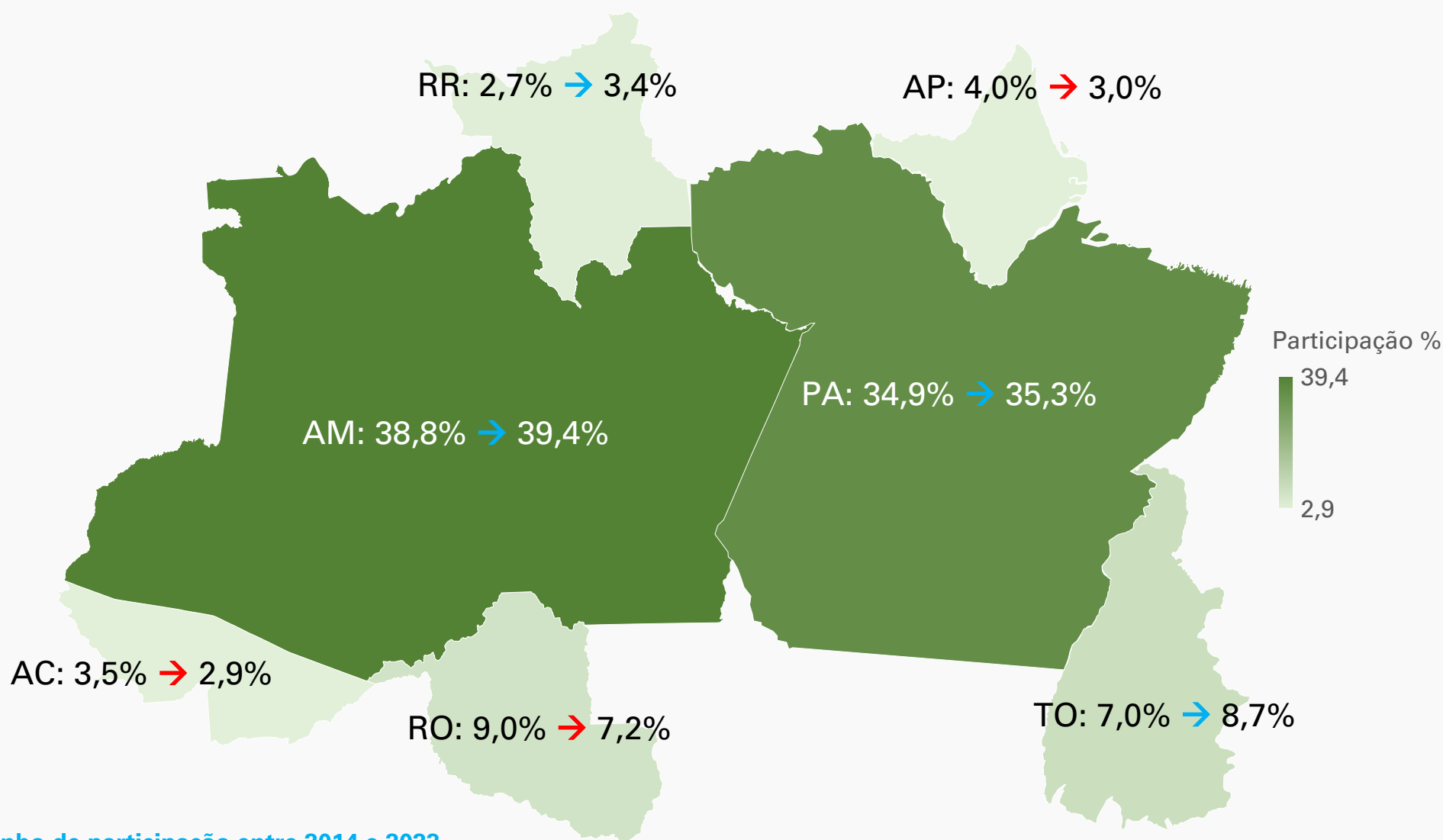
Ranking e participação (%) da Receita Bruta do Brasil - 10 principais Unidades da Federação – 2014 → 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2014/2023 (Tabela Sidra 2715).

São Paulo aumentou sua participação em 3,7 p.p. na comparação de 10 anos, com quase metade da receita de serviços gerada.

Participação da receita bruta de serviços nas Unidades da Federação (%) – Região Norte - 2014 → 2023



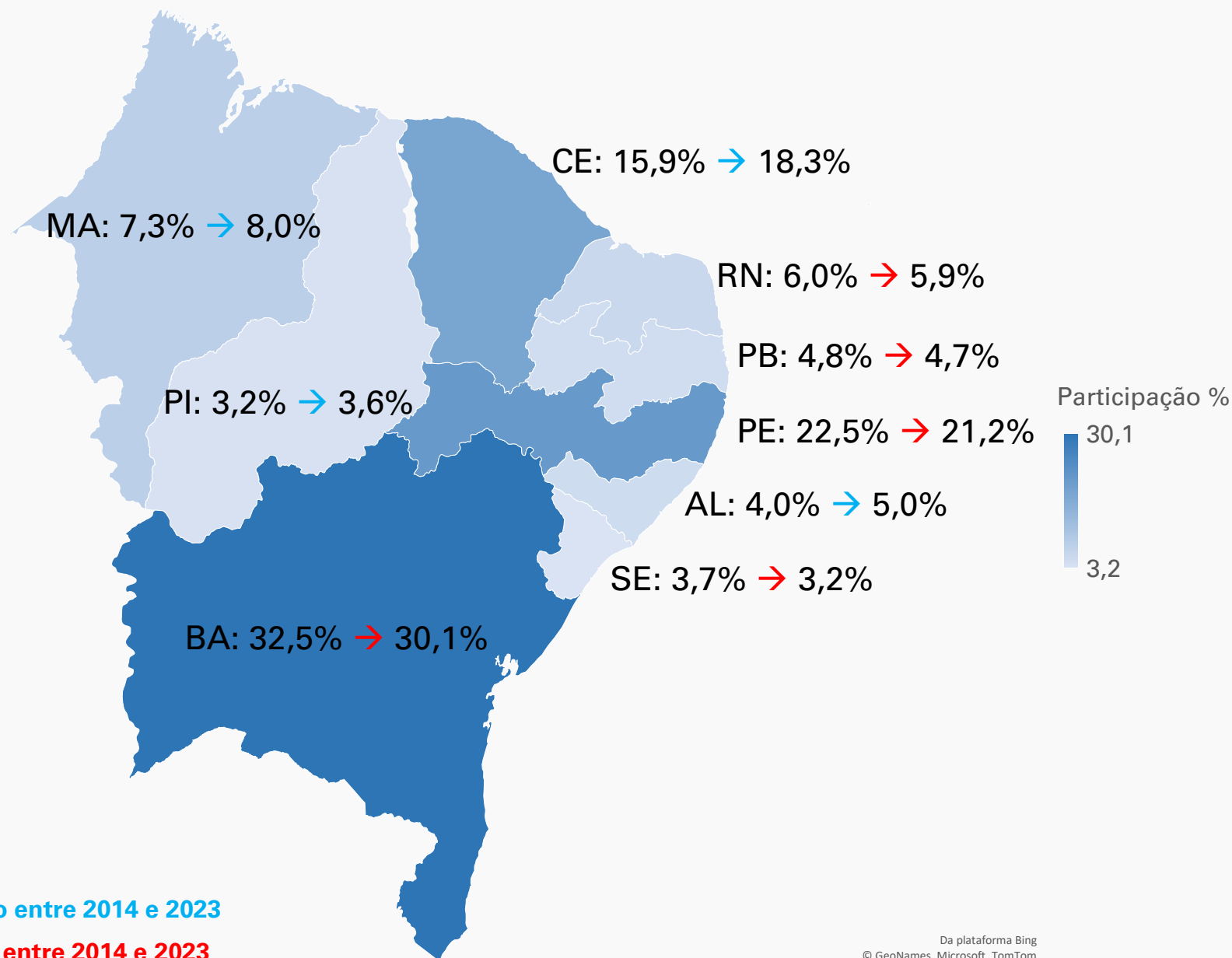
Da plataforma Bing
© GeoNames

→ Ganho de participação entre 2014 e 2023

→ Perda de participação entre 2014 e 2023

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Serviços 2014/2023 (Tabela Sidra 2715).

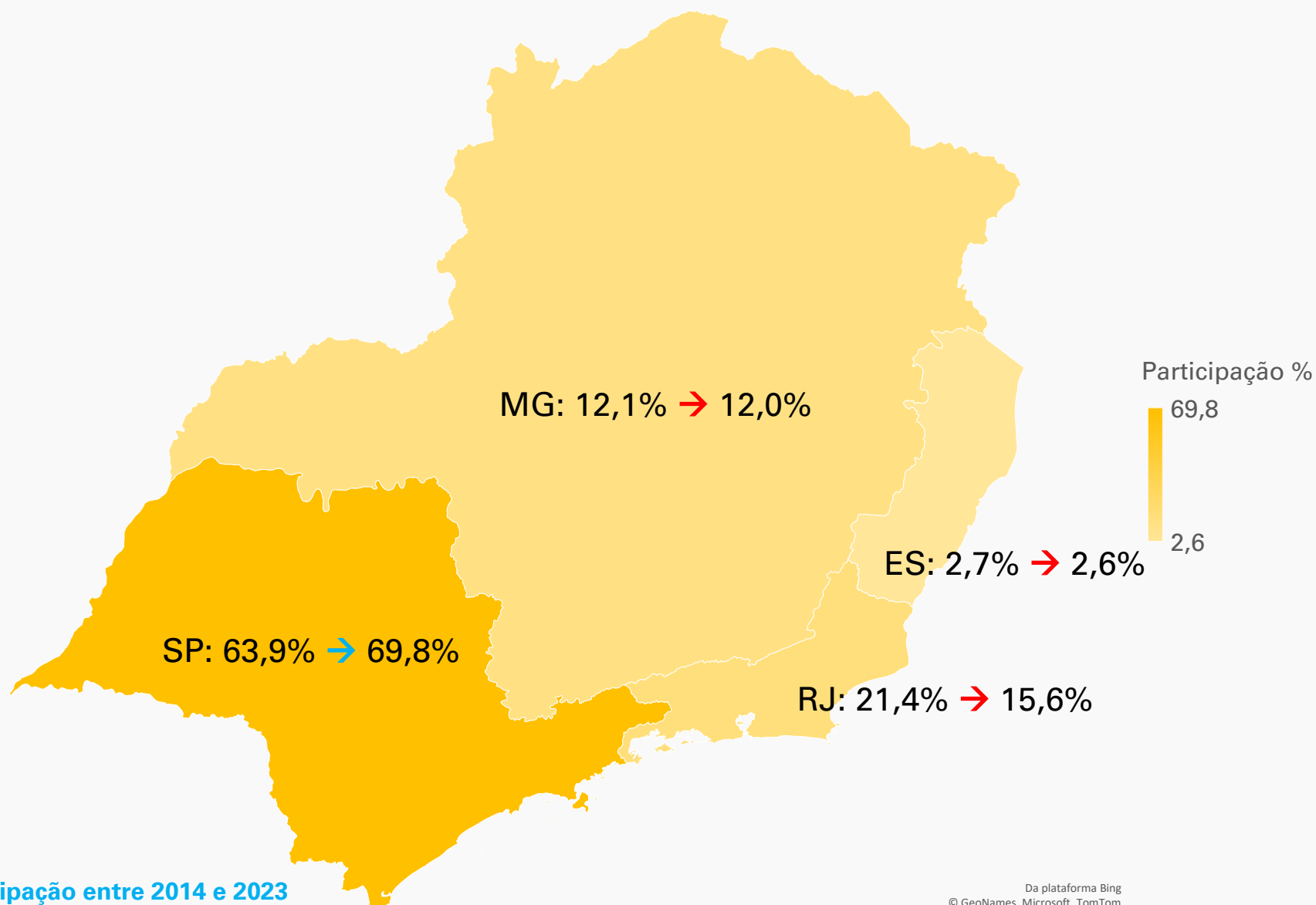
Participação da receita bruta de serviços nas Unidades da Federação (%) – Região Nordeste - 2014 → 2023



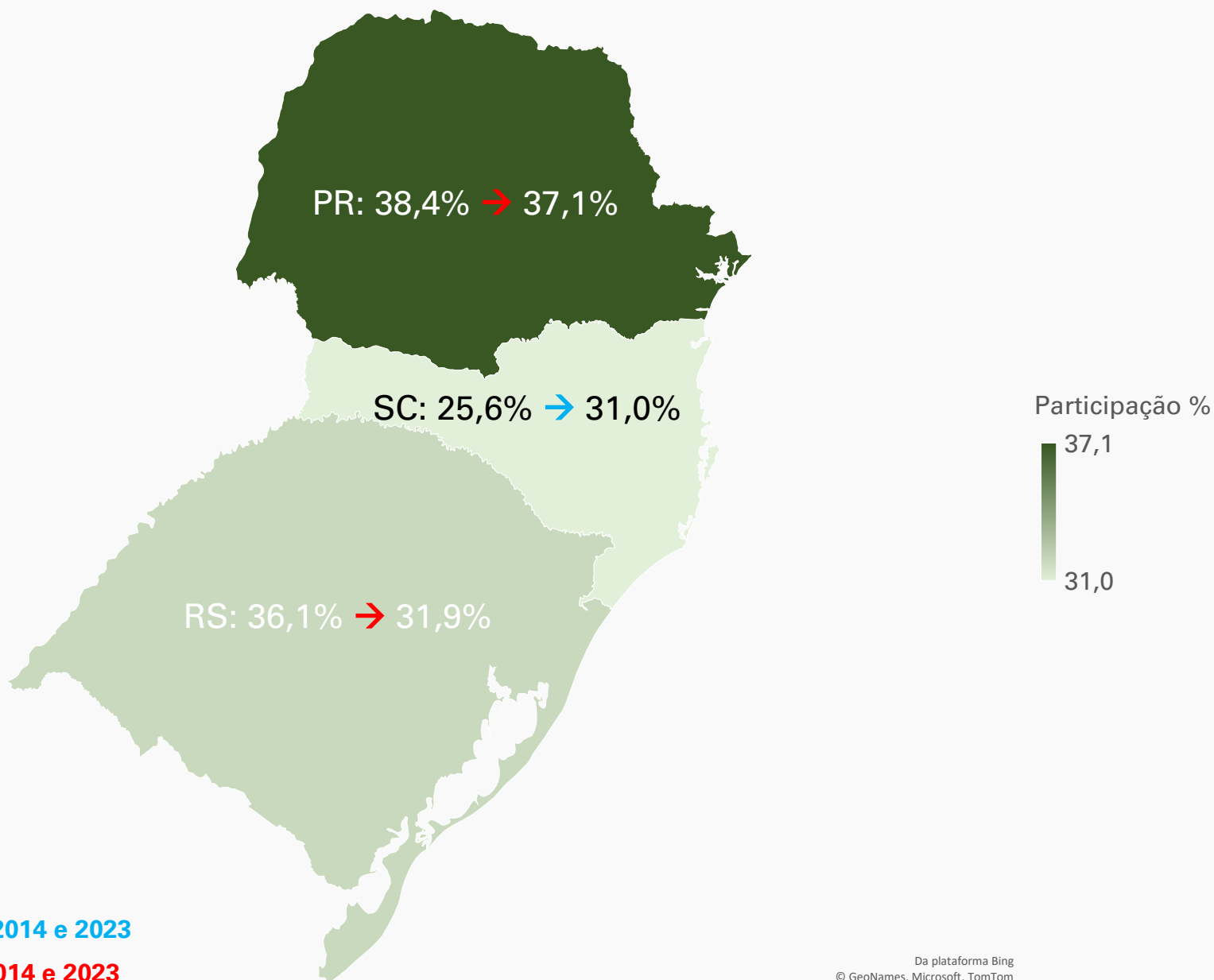
→ Ganho de participação entre 2014 e 2023

→ Perda de participação entre 2014 e 2023

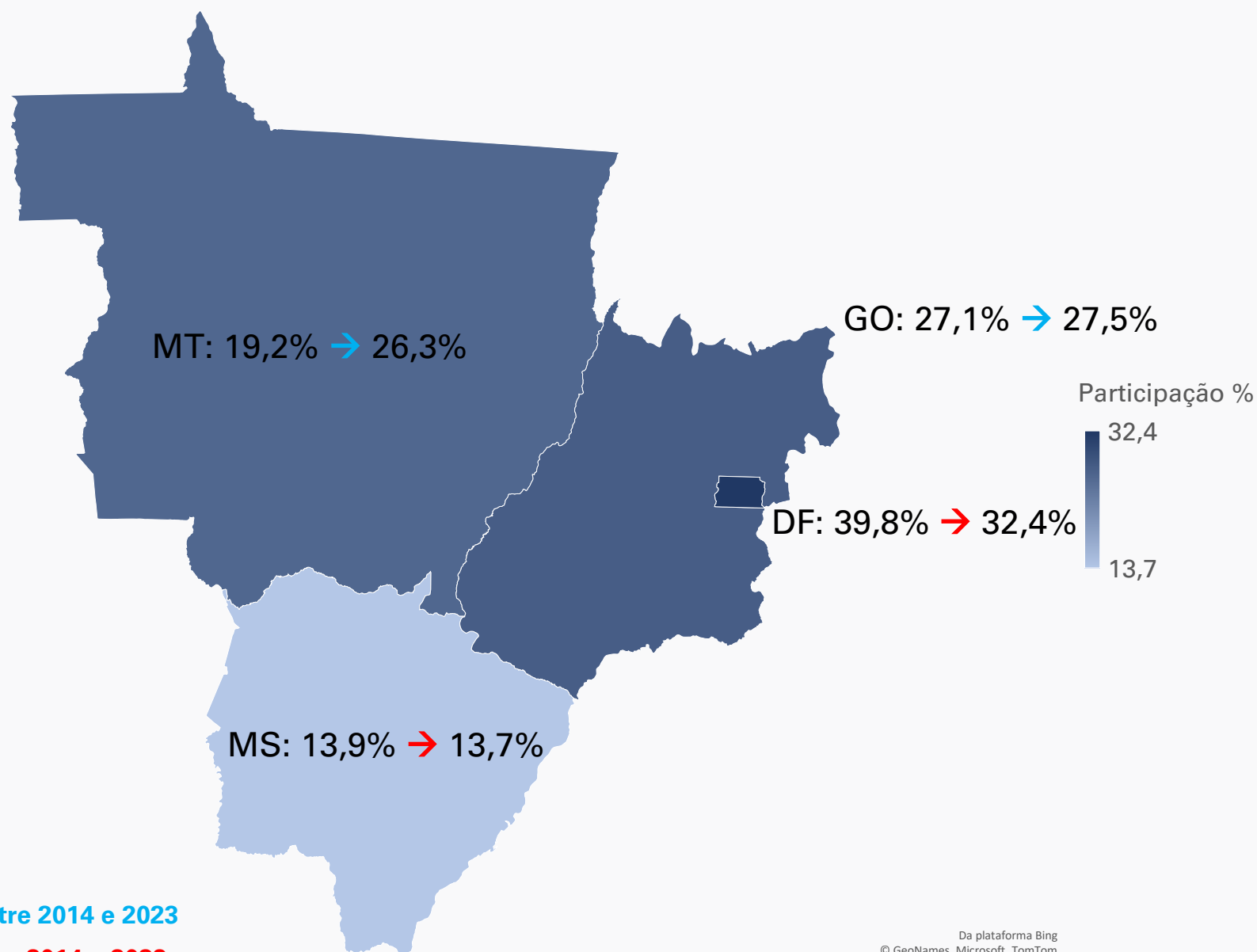
Participação da receita bruta de serviços nas Unidades da Federação (%) – Região Sudeste - 2014 → 2023



Participação da receita bruta de serviços nas Unidades da Federação (%) – Região Sul - 2014 → 2023



Participação da receita bruta de serviços nas Unidades da Federação (%) – Região Centro-Oeste - 2014 → 2023



→ Ganho de participação entre 2014 e 2023

→ Perda de participação entre 2014 e 2023

Da plataforma Bing
© GeoNames, Microsoft, TomTom

EM SÍNTESE (1/2)

- ✦ Em 2023, o setor de serviços registrou um recorde no volume de mão-de-obra, com um contingente de 15,2 milhões de pessoas ocupadas, um patamar 17,2% superior ao verificado em 2014. Destaque para as atividades de Serviços técnico-profissionais, que agregou 612,6 mil pessoas a mais em 10 anos, seguida de Serviços de escritório e apoio administrativo (436,6 mil pessoas) e Tecnologia da informação (254,6 mil pessoas).
- ✦ Em 10 anos, a concentração de mercado nas oito maiores empresas do setor diminuiu de 9,5% para 6,6%, com destaque para a redução na concentração no segmento de Serviços de informação e comunicação (redução de 7,9 p.p.) e do aumento no segmento de Outras atividades de serviços (incremento de 8,5 p.p.)
- ✦ Em 2023, o segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio foi o segundo mais representativo, sendo responsável por 28,1% da receita operacional líquida do setor de serviços, tendo sido ultrapassado pelo segmento de Serviços profissionais, administrativos e complementares que teve incremento de sua importância de 2,7 p.p. e figurou com 29,2% do total da receita de serviços do país.

EM SÍNTESE (2/2)

- ✦ No nível mais desagregado das atividades (13 atividades), o Transporte rodoviário (passageiros e cargas) liderou em duas UFs (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), enquanto nas demais, prevaleceu a prestação de Serviços profissionais, administrativos e complementares. Na comparação com 2014, os Serviços de informação e comunicação perderam a liderança em todas as 11 Unidades da Federação.
- ✦ Os salários médios mais baixos, mensurados em unidades de salários mínimos, foram pagos nas UFs do Acre, Roraima e Piauí (todas com 1,4 s.m. em média) enquanto São Paulo (2,8 s.m.), Rio de Janeiro (2,5 s.m.) e Distrito Federal (2,4 s.m.) pagaram as maiores remunerações média do país.



Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas
Gerência de Análise Estrutural e Temática
Gerência de Métodos
Gerência de Planejamento e Produção

pesquisas.estruturais.tematicas@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Estatísticas
Estruturais e Temáticas em
Empresas

Normalização textual

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Sistematização de
Conteúdos Informacionais

Projeto gráfico

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

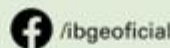
Imagens fotográficas

Freepik

Impressão

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgeoficial



/ibgeoficial



@ibgeoficial



/ibgecomunica



/ibgeoficial

0800 721 8181